



## AVALIAÇÃO DA CONFIABILIDADE ENTRE AVALIADORES NA AFERIÇÃO DO PROTEA-R-NV

Letícia Backes Schreiner

### INTRODUÇÃO

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é caracterizado por déficits persistentes na comunicação social recíproca e na interação social, e pela presença de padrões restritos e repetitivos de comportamentos, interesses ou atividades (American Psychiatric Association [APA], 2013). O reconhecimento precoce destes sinais oportuniza o tratamento e, conseqüentemente, um melhor prognóstico (Bosa, Backes, Romeiro & Zanon, 2018). Nesse sentido, são fundamentais medidas de rastreio para TEA. Contudo, estas medidas requerem uma aferição acurada e confiável por parte do avaliador para que o instrumento seja válido.

### OBJETIVO

Apresentar os índices de confiabilidade entre duas avaliadoras na aferição dos itens críticos (maior risco para TEA) de um instrumento de triagem para o transtorno.

### MÉTODO

**Participantes:** duas avaliadoras devidamente instruídas e treinadas para a aferição do instrumento, de forma independente.

**Instrumento:** Protocolo de Avaliação Comportamental de Crianças Pré-Escolares com Suspeita do Transtorno do Espectro Autista (Bosa & Salles, 2018), composto por 17 itens que avaliam diferentes áreas do desenvolvimento, incluindo os itens críticos que são: Iniciativa de Atenção Compartilhada (IAC), Resposta de Atenção Compartilhada (RAC), Imitação (IM), Brincadeira Simbólica (BS) e Movimentos Repetitivos com o Corpo (MRC). Fornece uma escala de frequência e outra de qualidade dos comportamentos.

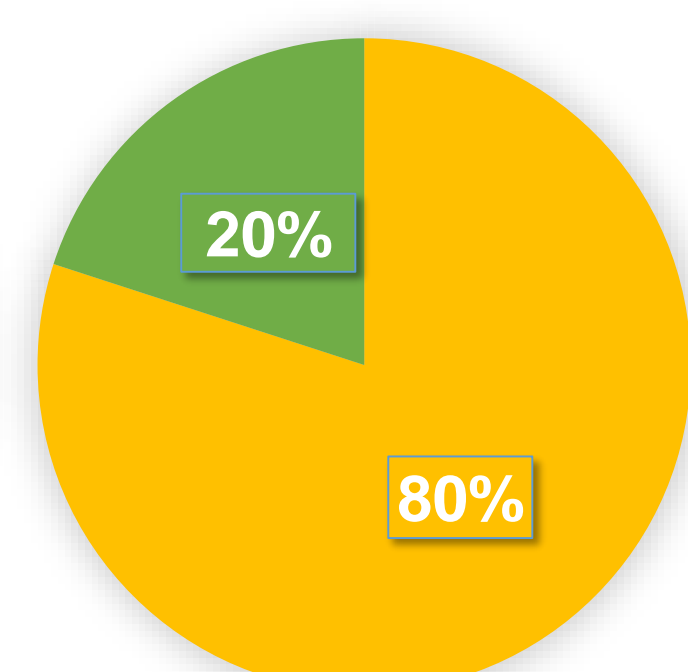
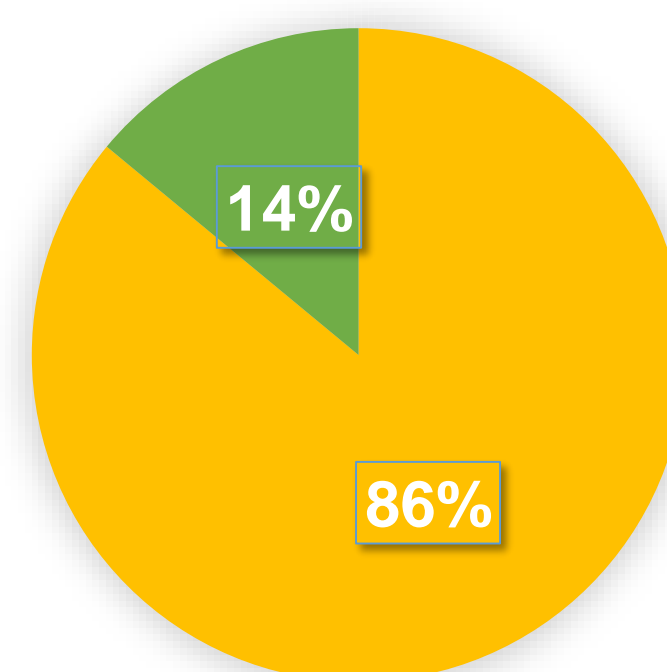
**Procedimentos:** Foram analisados relatos transcritos da aferição da avaliação de nove casos, além da observação e aferição direta de duas sessões de avaliação (2 casos) videogravadas. Em relação aos relatos transcritos, os itens críticos foram codificados por meio de uma descrição feita pela pesquisadora do comportamento que melhor representava a criança em cada um dos itens. A adequação da descrição passou pela discussão e consenso do grupo de pesquisa, ocorrendo revisões a fim de reduzir ambigüidades na descrição. O índice de concordância foi calculado da seguinte forma:  $\text{concordâncias} / (\text{concordâncias} + \text{discordâncias}) \times 100$  (Fagundes, 2015).

### RESULTADOS

Os índices dos relatos transcritos indicaram uma concordância de 86%, ao passo que as videograções apresentaram um índice de concordância de 80% entre as avaliadoras. Resultados indicaram o índice de concordância total foi de 84,9%, sendo considerado dentro dos índices aceitáveis para estudos na área de observação do comportamento como é o PROTEA-R-NV. Uma alta concordância entre observadores independentes permite avaliar em que medida se pode confiar nas informações registradas (Fagundes, 2015), sendo possível concluir um alto índice de confiabilidade das aferições tanto em relação aos relatos transcritos quando às videograções dos casos.

RELATO TRANSCRITO

VIDEOGRAÇÕES



■ Concordâncias  
■ Discordâncias

### DISCUSSÃO

Uma aferição acurada do PROTEA-R-NV permite a identificação precoce dos sinais de TEA. Isso oportuniza o planejamento de intervenções o mais cedo possível e melhor desenvolvimento da criança, além de uma maior qualidade de vida da família (Bosa et al., 2018).

Os resultados apresentaram um alto índice de concordância entre os relatos transcritos e as videograções, sugerindo que o conteúdo dos itens críticos do protocolo está adequada ao instrumento e cumpre sua função de descrever os comportamentos a serem avaliados. De qualquer modo, os altos índices de confiabilidade entre avaliadores independentes assegura uma precisão na descrição do instrumento utilizado e uma confiabilidade quanto a replicação dos resultados. (Bakeman & Gottman, 1986)

### REFERÊNCIAS

Backes, B., Marques, D. F., Meimes, M. A., & Bosa, C. A. (2018). Histórico e processo de construção do sistema PROTEA-R de avaliação do transtorno do espectro autista. In C. A., Bakeman, R. & Gottman, J.M. (1986). Observing interaction: an introduction to sequential analysis. New York: Cambridge University Press. Bosa & J. F., Salles (Eds). Sistema PROTEA-R de avaliação da suspeita de Transtorno do Espectro Autista, (pp. 17-23) São Paulo: Vetor. Bosa, C.; Salles, J. (2018) Protocolo de Avaliação Comportamental de Crianças Pré-Escolares com Suspeitas de Transtorno do Espectro Austista. São Paulo: Vetor. American Psychiatric Association. (2014). *Diagnostic and statistical manual of mental disorders: DSM-V. (5th ed.)* Washington D.C.: American Psychiatric Publishing. Fagundes, A. J. D. F. M. (2015). Descrição, definição e registro de comportamento (17th ed.). São Paulo: Edicon.